

**João Ribeirete**

**Margarida Reis**

**BIBLIOGRAFIA ACTIVA**

Em volume

O amor em visita, Lisboa, Contraponto, s/d [1958] ["este poema foi composto e impresso na Gráfica Sintrense, Lda e é uma edição de autor para a colecção Contraponto."].

A colher na boca, Lisboa, Ática, s/d [1961] ["este livro foi escrito entre Março de 1953 e Maio de 1960"; inclui O amor em visita; capa de António Domingues].

Poemacto, Lisboa, Contraponto, 1961 ["Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas do «Jornal do Ribatejo»"]; 2ª ed., Guimarães Editores, 1963. Lugar, «Colecção "Poesia e Verdade"», [Lisboa], Guimarães Editores, s/d [Outubro de 1962].

Os Passos em Volta: contos, Lisboa, Portugália Editora, 1963 [capa de João Câmara Leme]; 2ª ed. emendada, Portugália Editora, [1964] [Esta edição inclui, na página de rosto, uma apresentação anónima do autor; um texto de dedicatória, que deixa de constar nas edições seguintes, mas que é incluído mais tarde em Poesia Toda, 2ª ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 1981, pp. 377-378]; «Colecção "Novas Direcções"», 3ª ed. emendada, Lisboa, Estampa, 1970 [capa de José Brandão e Keith Trickett, com o arranjo gráfico de Alda Rosa; "Este livro foi escrito entre 1959 e 1962, com excepção dos textos «Sonhos» (1963), «Lugar, Lugares» (1964), «Doenças de Pele» (1964), «Cães Marinheiros» (1968), «Poeta Obscuro» (1964) e «Coisas Eléctricas na Escócia» (1968)"]; 4ª ed. emendada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1980 [capa de Manuel Rosa; impresso em Janeiro de 1980]; 5ª ed. emendada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1985; 6ª ed. emendada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1994 [Composição de Maria da Graça Manta]; 7ª ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 1997; 8ª ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 2001.

Electronicolírica, Lisboa, Guimarães Editores, 1964 [título posterior (a partir de Poesia Toda, 1ª edição, Plátano Editora, 1973), A Máquina Lírica]. Húmus, Poema-montagem, «Colecção "Poesia e Verdade"», Lisboa, Guimarães Editores, 1967 [Poema datado, no final, de "Dezembro de 1966"; "Composto e Impresso em Fevereiro de 1967"].

Retrato em Movimento, Lisboa, Ulisseia, 1967.

Ofício Cantante 1953-1963, «Colecção "Poetas de Hoje"», Lisboa, Portugália Editora, s/d [Outubro de 1967] [inclui A colher na boca (1953-1960), Poemacto (1961), Lugar (1961-1962), "A Máquina Lírica" (1963) e "A Máquina de Emaranhar Paisagens" (1963)].

O Bebedor Nocturno: Versões de Herberto Helder, Lisboa, Portugália, 1968.

Apresentação do rosto, Lisboa, Ulisseia, 1968 (Tip. "Jornal do Fundão," Maio de 1968; capa de Espiga Pinto).

Vocação Animal, «Colecção "Cadernos de Poesia"», Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1971 [na nota bio-bibliográfica deste livro afirma-se que Herberto Helder "deixou de escrever em 1968"].

Poesia Toda, 2 volumes, Lisboa, Plátano, 1973 [inclui todos os livros anteriores, acrescentando-lhes poemas dispersos: «Comunicação Académica», 1963; «A Máquina de Emaranhar Paisagens», 1963; Húmus, 1967; Retrato em Movimento, poemas escritos entre 1961 e 1968;

“Kodak”, 1968; “Cinco Canções Lacunares», 1965-68; «Os Brancos Arquipélagos», 1970 e «Antropagias», 1971; Nota do autor: “Em dois volumes se reúnem todos os poemas, tidos pessoalmente como aproveitáveis, que o autor escreveu entre 1953 e 1971. Com a evidente ressalva dos inéditos, os textos foram publicados em jornais, revistas e livros entre 1953 e 1972. Introduziram-se neles algumas alterações de composição, e outras ainda na organização dos conjuntos, havendo a indicar terem mesmo determinados desses conjuntos sido absorvidos por outros. Esta edição pretende-se completa e definitiva.”]; 2ª ed. emendada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1981 [são acrescentados Cobra (1977) e O Corpo O Luxo A Obra (1978); exclui-se Flash e republicam-se os poemas editados em Photomaton & Vox (1979)]; 3ª ed. emendada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1990 [Exclui os poemas I, IV e V do “Ciclo” de A colher na boca e a “Nota” a O Bebedor Nocturno: Versões de Herberto Helder (incluída posteriormente em Photomaton & Vox); da edição anterior são excluídos “Retrato em Movimento” e “Kodak”, acrescentando todos os livros entretanto publicados: A Cabeça Entre as Mãos (1982); As Magias (1988) e Última Ciência (1988)]; 4ª ed. emendada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1996 [inclui textos publicados desde a edição anterior: “Os Selos” (1989) e Do Mundo (escrito entre 1991 e 1994, editado em 1995)].

Cobra, Lisboa, & etc, 1977 [capa e “hors-texte” de Carlos Ferreiro; texto datado de “1974-1977”; todos os exemplares (a quantidade não é referida) têm emendas manuscritas, diferentes de exemplar para exemplar].

O corpo O luxo A obra, Lisboa, & etc, Julho de 1978 [“Hors-texte” com desenho original de Carlos Ferreiro; texto datado de 22-23.XI.77].

Photomaton & Vox, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979 [capa de Manuel Rosa a partir de original de René Magritte]; 2ª ed. emendada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1987 [Fotocomposição de Victor Jacinto]; 3ª ed. emendada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995 [Composição de Maria da Graça Manta].

Flash, s/l [Lisboa], Edição de Autor [Tip. Ideal], 1980 [texto datado de “Abril de 1980”; “o folheto «Flash», edição de autor, fora do mercado, foi composto manualmente (...), impresso em Lisboa, durante o mês de Junho de 1980. «Hors-Texte» de Cruzeiro Seixas. Orientação Gráfica de Vítor Silva Tavares. Tiragem de 250 exemplares.”].

A Plenos Pulmões, Porto, Oiro do Dia, 1981.

A Cabeça Entre as Mãos, Lisboa, Assírio & Alvim, 1982 [capa de Manuel Rosa].

As Magias: Versões de Herberto Helder, Lisboa, Hiena, 1987; As Magias (Alguns Exemplos): Versões de Herberto Helder, 2ª ed. acrescentada, Lisboa, Assírio & Alvim, 1988 [capa de António Lobo, com fotografia de Jorge Molder].

Última ciência, Lisboa, Assírio & Alvim, 1988 [“Nota Não sendo necessariamente fiéis extraídas de quadras populares, nelas contudo se inspiram, ou as tomam como seus modelos directos ou indirectos, as seguintes expressões utilizadas neste poema: «Abaixa-te, vara alta, (...) põe-te os dedos, deita um braço de fora, serve de estrela», «onde a laranja recebe soberania», «o canteiro (pedreiro) cheira à pedra», «a lua vira o peixe no frio», «o nome escrito na lenha, o tronco reverdeceu». O verso «os trabalhos e os dias submarinos» contém um título de Hesíodo: «Os Trabalhos e os Dias»“].

Do Mundo, «Colecção “Peninsulares Literatura”», Lisboa, Assírio & Alvim, 1994 [Composição de Maria da Graça Manta; “Inserem-se aqui Os Selos, Outros, Últimos., publicados primeiro na folha editorial da Assírio & Alvim A Phala, n.º 27, Dezembro de 1991, e que deveriam aparecer junto a “Os Selos” em Poesia Toda, ed. 1990, por pertencerem ao mesmo impulso de escrita e com eles formarem um ciclo completo. Do Mundo, inédito, constitui aquilo que foi possível fragmentariamente salvar de Retrato em Movimento, ou foi possível fazer partindo de sugestões nele esparsas, ou nem

uma coisa nem outra, e encontra-se portanto no conjunto por razões poéticas naturais, razões de acção e de dicção.”].

Ouolof: Poemas Mudados para Português por Herberto Helder, Lisboa, Assírio & Alvim, 1997 [capa sobre polaróide de Ilda David; composição de Maria da Graça Manta].

Poemas Ameríndios: Poemas Mudados para Português por Herberto Helder, Lisboa, Assírio & Alvim, 1997 [capa sobre polaróide de Ilda David. Composição de Maria da Graça Manta].

Doze nós numa corda: Poemas Mudados para Português por Herberto Helder, Lisboa, Assírio & Alvim, 1997 [capa sobre polaróide de Ilda David. Composição de Maria da Graça Manta].

Fonte, Lisboa, Assírio & Alvim, 1998 [edição de fins não comerciais].

Herberto Helder Ou o poema contínuo: sùmula, Lisboa, Assírio & Alvim, 2001 [“Nota / para dizer que é uma ressalva ao poema contínuo pelo autor chamado poesia toda. O poema contínuo parecia não exigir a escusa das partes que não eram punti luminosi poundianos, ou núcleos de energia assegurando uma continuidade imediatamente sensível. O livro de agora pretende então aceitar a escusa e, em tempos de redundância, estabelecer apenas as notas impreteríveis para que da pauta se erga a música, uma decerto não muito hínica, não muito larga nem límpida música, mas este som de quem sopra os instrumentos na escuridão, música às vezes de louvor à própria insuficiência, sabendo-se no entanto inteira, ininterrupta, com os seus pequenos recursos e quantidades, e segundo as inspirações pessoais do idioma.”].

## Dispersos

“Salmo em que se Fala das Alegrias Secretas do Coração”; “História”; “História da Índia Perdida”; “Para a Maria Madalena”; “Ode Fúnebre”; “Miniatura de Esfinge sobre a Mesa de Trabalho”; “Il dos Sete Poemas para a Mãe”, Arquipélago, Funchal, Editorial Eco do Funchal, 1952, pp. 43-56 [Estes textos de Herberto Helder não voltaram a ser republicados; capa e orientação gráfica de Jorge de Freitas].

“Fonte”, A Briosa, Coimbra, 6 de Fevereiro de 1954.

“Aviso Indispensável”; “Poema de Intenções Morais”; “Estalactite Ilegal”, Poemas Bestiais, Funchal, 1954, s.p.

“Fonte”; “Regresso”, Búzio, Editor: António Aragão, Funchal, 1956, pp. 15-17.

“Para um ciclo de Amor”. Graal, 4, Lisboa, Dez. de 1956 Jul. de 1957, pp. 390-394 [poema datado: (1954-56)].

“Sobre o poema”, Folhas de Poesia, 1, Lisboa, Janeiro de 1957, p. 10.

“Soneto”; “Elegia Anterior”, Diário Ilustrado, Suplemento «Diálogo» n.º 1, 19 de Janeiro de 1957, p.21 e p. 24.

“Prefácio para um dicionário de rimas”. Folhas de Poesia, 2, Lisboa, Julho de 1957, pp. 10-11.

“Livro”, Diário Ilustrado, Suplemento «Diálogo» n.º 57, 25 de Março de 1958, p. 19.

“Canto Nupcial (fragmento)”, Cadernos do Meio-Dia, 1, Abril de 1958, pp. 18-20.

“Relance sobre Afonso Duarte”, Folhas de Poesia, n.º 3, Lisboa, Setembro de 1958, pp. 4-6.

“Poema” (Maio de 1957), Pirâmide Antologia, n.º 2, Cadernos de publicação não periódica organizados por Carlos Loures, Máximo Lisboa e Sena Camacho, Lisboa, 1959, capa e direcção gráfica de Marcelo de Sousa, pp. 19-20.

“Excerpto de um poema de Herberto Helder”, Voz do Tejo, Suplemento «Ágora Página de Poesia», 18 de Maio de 1957, p. 6 [Poema “Dai-me uma jovem mulher com sua harpa de sombra”].

“Ofício de Poeta”, Êxodo, Coimbra, 1961, pp. 32-34 [ensaio não reeditado de Herberto Helder na secção “Testemunhos” desta revista, que só teve este número].

“Ou o amor, ou a vida, ou a loucura, ou a morte Comunicado aos oficiais da crítica / aos ortodoxos / aos mercenários / ao democraçionismo-fascista / ao «café» / à duplicidade / aos surrealistas”, Jornal de Letras e Artes, 2 de Maio de 1962, p. 10 [em co-autoria com Máximo Lisboa].

“Poema”, Távola Redonda, n.º 19, Novembro de 1962, p. 13.

“Cinco poemas dos peles-vermelhas”, Távola Redonda, n.º 21, Janeiro de 1963, p. 9 [inclui os poemas “A puberdade”, “A obscuridade”, “Ritual da chuva”, “Canção de amor”, “Pintura na areia” e uma nota de Herberto Helder].

“Equação um conto de Herberto Helder”, Távola Redonda, n.º 21, Janeiro de 1963, [p. 16].

“O assunto das colinas”, O Tempo e o Modo, n.º 3, Lisboa, Março de 1963, p. 57.

“Inquérito-Poesia”, O Tempo e o Modo, n.º 89, Lisboa, Maio de 1963, p. 5 [Resposta ao Inquérito “A arte deverá ter por fim a verdade prática?”].

“Relance sobre a Poesia de Edmundo de Bettencourt”, in Bettencourt, Edmundo de, Poemas de Edmundo de Bettencourt, Lisboa, Portugalíia, 1963, pp. 11-22.

“Era uma vez um pintor...”; “Fragmento de «A Máquina de Emaranhar Paisagens»“, Poesia Experimental 1.º (org. António Aragão e Herberto Helder), «Cadernos de Hoje» n.º 4, Lisboa, Abril de 1964, pp. 5-6 e pp. 61-66 [textos posteriormente incluídos, respectivamente: em Os Passos em Volta, 2ª ed. emendada, Portugalíia Editora, 1964, com o título “Teoria das Cores”; e em Poesia Toda, a partir da primeira edição de 1973, com o título “A Máquina de Emaranhar Paisagens”].

“Mário Dias Ramos”, in Ramos, Mário Dias. Morfogenia. Poesia, Lisboa, Edição de Autor, s.d. [Badana assinada sobre o autor do livro].

“Comunicação Académica” (1963), Jornal do Fundão, «Poesia Experimental Suplemento Especial do Jornal do Fundão» (org. António Aragão e E. M. de Melo e Castro), 24 de Janeiro de 1965, p. 3 [Este texto foi posteriormente integrado em Poesia Toda a partir da primeira edição, de 1973].

“Exposição Visopoemas”, Jornal do Fundão, «Poesia Experimental Suplemento Especial do Jornal do Fundão» (org. António Aragão e E. M. de Melo e Castro), 24 de Janeiro de 1965, p. 4 [Reprodução de poemas-colagens de uma exposição denominada “Visopoemas” realizada em Janeiro de 1965 na Galeria Divulgação; o texto [“Numa importante fábrica de papel”] foi inserido em Photomaton & Vox, 3ª ed. 1995, p. 90-91; Cf. também Hatherly, Ana e E. M. de Melo e Castro, Po.Ex: Textos Teóricos e Documentos da Poesia Experimental Portuguesa, Lisboa, Moraes, pp. 38 e 42].

“Nota sobre Alfred Jarry e o Romance de um desertor”, Cronos, Cadernos de literatura, n.º 1, Lisboa, s.d.[1965], pp. 18-20.

[6 Poemas Visuais], Poesia Experimental, (org. de Herberto Helder, António Aragão e E. M. de Melo e Castro), n.º 2, Lisboa, Edição dos autores, 1966, s.p.

[“ Um autor começa a ter dúvidas sobre a sua linguagem”], Hidra, (org. de E. M. de Melo e Castro), n.º1, Porto, 1966, p. 63 [texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 82-83].

“Paisagem de Fernando Conduto”, Diário de Notícias, Suplemento “Artes e Letras”, Lisboa, 16 de Fevereiro de 1967, pp. 15-16 [Este texto foi posteriormente integrado em Apresentação do Rosto (1968), no capítulo “As Palavras”, pp. 183-184; foi também incluído em Do Mundo (1995)]. “Os ritmos”, O Tempo e o Modo, n.º 41, Maio de 1967, pp. 529-533.

“Em forma de carta, acerca de.”, Comércio do Funchal, 1 de Outubro de 1967, p. 5 [Este conjunto de textos foi posteriormente integrado em Apresentação do Rosto (1968), no capítulo “As metáforas”, pp. 143-147].

“Paisagem de caras”, Diário Popular, Suplemento «Nova Prosa, Nova Poesia», 1 de Agosto de 1968, p. 1 (cont. p. 9).

“Bicicleta”, Contravento, n.º 1, Agosto de 1968, p. 31 [Texto ilustrado por Rocha de Sousa].

“Escultura de João Cutileiro no «Interior»”, Diário de Notícias, Suplemento “Artes e Letras”, Lisboa, 21 de Novembro de 1968, pp. 1-2 [Texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição. Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 77-81, com o seguinte título: “(este escrito pode ser utilizado como ironia ao modelo crítico vigente, 1960 / o modelo permanece e possui uma dúzia de variantes / pretexto: uma exposição de escultura)”].

“Texto de base que serviu para a elaboração do poema que «percorre» a loja” e “A imagem e a memória”, Arquitectura, n.º 108, 1 de Setembro de 1969, p. 71 e p.72 [fazem parte de um conjunto de textos do Atelier Conceição Silva; o primeiro texto referido é o poema de Herberto Helder e o segundo uma declaração assinada pelos criadores da loja Valentim de Carvalho na Rua Frederico Arouca, em Cascais: Arquitecto Tomás Taveira; Pintor Sá Nogueira; Poeta Herberto Helder].

“Ramificações autobiográficas”. Diário Popular, Suplemento “Quinta-Feira à Tarde”, Lisboa, 18 de Setembro de 1969, p. 1 e 5 [texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 27-30].

“A mão”, Diário Popular, Suplemento “Quinta-Feira à Tarde”, Lisboa, 25 de Setembro de 1969, p. 1 e 4 [texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 55-56].

“A Palavra visível”, Diário Popular, Suplemento “Quinta-Feira à Tarde”, Lisboa, 16 de Outubro de 1969, p. 5 [texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 60-61].

“Partos difíceis...”, Notícia, Luanda, 1 de Maio de 1971, pp. 14-17 [este texto terá inaugurado a participação jornalística/redactorial de Herberto Helder nesta revista semanal; fotografias de Eduardo Baião].

“Riquita chegou hoje!” e “Espantos no Lobito”, Notícia, Luanda, 15 de Maio de 1971, p. 14.

“Tintura”, Notícia, Luanda, 14 de Agosto de 1971, p. 13 [inserido na secção “Mesa da Redacção”].

“Eu apareci acidentalmente vivo” e “[De fotografia nada sei, a não ser a inquietante proposta dessa coisa mítica]”, Notícia, Luanda, 18 de Set. de 1971, pp. 14-15 e p. 32 [o primeiro texto foi intitulado “(cumplicidades menores)” e inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 31-33].

“Deambulação a Propósito de Nuno Guimarães”, in República, Suplemento “Artes e Letras”, Lisboa, 29 de Novembro de 1971, p. 5-6.

“Movimentação Errática”, Novembro, Textos de Poesia (org. Casimiro de Brito e Gastão Cruz), Lisboa, edição dos coordenadores, 1972, pp. 34-47 [Este conjunto de textos foi inserido em “Antropofagias”, in Poesia Toda, 1ª ed., Plátano, 1973].

“Motocicletas da anunciação”, & etc, n.º 1, Lisboa, 17 de Janeiro de 1973, p. 20 [palavras finais: “Datado de 1968 o que não tem importância”; texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 110-112].

“Lembrança de Bettencourt”, & etc, n.º 4, Lisboa, 28 de Fevereiro de 1973, p. 10 [texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 172-176: “(lebrança)”; Republicado, com um “Post Scriptum” inédito, em A Phala, n.º 70, Lisboa, Assírio & Alvim, Maio de 1999, p. 107].

“Profissão: revólver Pretexto sobrecarregado de alusões, segundo o método da obliquidade”, & etc, n.º 16, Lisboa, 31 de Outubro de 1973, p. 23 [texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 161-167].

“A poesia é feita contra todos”, & etc, n.º 25, Lisboa, Outubro de 1974, p. 19 [texto inserido em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 167-169].

[“Declaram que a melhor maneira de contemplar a natureza”], Nova Magazine de Poesia e Desenho (org. António Palouro, António Sena e Herberto Helder), n.º 1, Inverno de 1975/76, pp. 1-5 [texto não assinado, inserido posteriormente em Photomaton & Vox, logo a partir da primeira edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 63-67: “(a paisagem é um ponto de vista)”].

“«A poesia vitaliza a vida»: carta a Eduardo Prado Coelho”, Abril, n.º 1, Lisboa, 1978, p. 46 [carta datada de 6 de Outubro de 1977].

“Cena Vocal com Fundo Visual de Cruzeiro Seixas”, Diário de Notícias, 19 de Junho de 1980, s.p. [p. 17] [“Herberto Helder ao catálogo da exposição de Cruzeiro Seixas, que está patente, desde Terça-feira, na Galeria de São Mamede e à qual pertence a gravura que reproduzimos”].

“Photomaton”, in Vocazione Animale, (org. e trad. de Carlo Vittorio Cattaneo), Siena, Messapo, 1982, pp. 21-22 [Edição bilingue; esta terá sido a primeira versão do texto inserido em Photomaton & Vox, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 12-14, a crer no texto introdutório, datado de 1977, que afirma: “Photomaton è invoce una «auto-biografia» che il poeta ha scitto appositamente per questo suo esordio italiano”, pp. 14-15].

“Nota Inútil” [1982], in Forte, António José, Uma Faca nos Dentes, Lisboa, & etc, Fevereiro/Março de 1983, s.p. [pp. 7-14].

“Herberto Helder Phala de Mário Cesariny”, A Phala, n.º 9, Lisboa, Assírio & Alvim, Abril/Junho de 1988, p. 2.

“As turvações da inocência”, Público, 4 de Dezembro de 1990, pp. 29-31.

“Os Selos”, As Escadas Não Têm Degraus, n.º 3, Lisboa, Cotovia, Março de 1990, pp. 129-153 [Este texto foi incluído posteriormente em Poesia Toda, 4ª ed., Assírio & Alvim, 1994].

“Os Selos, Outros, Últimos”, A Phala, n.º 27, Lisboa, Assírio & Alvim, Dezembro de 1991, pp. 64-67 [Este texto foi posteriormente incluído em Do Mundo e em Poesia Toda, 4ª ed., de 1994].

“A propósito de Photomaton & Vox ou de qualquer outro texto do autor”, A Phala, n.º 46, Lisboa, Assírio & Alvim, Outubro/Novembro/Dezembro de 1995, p. 94.

“Poeta”, Margem Boletim Municipal n.º 3, Funchal, Câmara Municipal do Funchal, Maio de 1996, p. 7 [Poema datado de 30 de Janeiro de 1949 e assinado Helder d'Oliveira; contém a seguinte nota: “Este texto, inédito, de Herberto Helder, escrito quando o poeta tinha 18 anos, foi oferecido, com dedicatória manuscrita, ao escritor Carlos Cristóvão.”].

“Singularíssimo Plural [Cascais, 1.4. 1998]”, in Medeiros, Luís Garcia de, Noites, Lisboa, & etc, Setembro de 1998, pp. 27-30.

“Cinemas” Relâmpago Revista de Poesia, n.º 3, Lisboa, Fundação Luís Miguel Nava e Relógio d'Água, Outubro de 1998, pp. 7-8.

“Por Exemplo”, A Phala, n.º 69, Lisboa, Assírio & Alvim, Abril de 1999, p. 90 [Número da revista editado especialmente para a Bienal de 1999 do Rio de Janeiro; o texto de Herberto Helder constitui uma apresentação do autor].

“(Lugar)”, Alma Azul Revista de Artes e Ideias, Coimbra, n.º 1, Outono 1999, pp. 48-51 [texto retirado de Lugar de 1962].

## Entrevistas

“A minha geração não é cobarde ou niilista afirma Herberto Helder”, Diário Ilustrado, 16 de Maio, 1959, p. 3 [cont. pag. 11].

“«Os cinco livros que até hoje publiquei pouco significam para mim!» - diz-nos desassombadamente Herberto Helder”, Jornal de Letras e Artes, Lisboa, 27 de Maio de 1964, p. 15 [entrevista concedida a Fernando Ribeiro de Mello].

“«Não há verdadeira honestidade sem alguma originalidade» - disse-nos Herberto Helder”, Jornal de Letras e Artes, Lisboa, 11 de Novembro de 1964, p. 10 e 12 [entrevista concedida a Maria Augusta Seixas].

“O poeta (Herberto Helder) visto à lupa da pergunta inesperada: «Escrevo como o marceneiro que faz uma cadeira»”, Diário Popular, Suplemento “Quinta-Feira à Tarde”, Lisboa, 25 de Novembro de 1964, p. 1 e 5.

“Herberto Helder depõe «Os jovens escritores vão sabendo que as regras são sempre pessoais»”, Jornal de Notícias, 13 de Junho, 1968, [p. 17] [entrevista concedida a Serafim Ferreira].

“Poesia Toda Herberto Helder”, A Phala, n.º 20, Lisboa, Assírio & Alvim, Outubro/Novembro/Dezembro de 1990, pp. 1-4 [Texto em forma de “auto-entrevista”, primeiro publicado na revista Luzes da Galiza, n.º 5/6, 1987; publicado posteriormente no jornal Público, 4 de Dezembro de 1990, pp. 29-31; por fim, na revista Inimigo Rumor, n.º 11, 7 Letras/Livros Cotovia, 2º semestre de 2001, pp. 190-197].

## Antologias e revistas organizadas pelo autor

Folhas de Poesia, (org. António Salvado e Herberto Helder), n.º 3, Setembro de 1958.

Poesia Experimental, n.º 1 (org. Herberto Helder e António Aragão), “Cadernos de Hoje” n.º 4, Lisboa, Abril de 1964.

Poesia Experimental, n.º 2 (org. Herberto Helder, António Aragão e E. M. De Melo e Castro), Lisboa, Edição dos autores, 1966.

Nova Magazine de Poesia e Desenho (org. António Palouro, António Sena e Herberto Helder), n.º 1, Inverno de 1975/76; n.º 2, Outono de 1976.

Edoi Lelia Doura - Antologia das Vozes Comunicantes da Poesia Moderna Portuguesa (org. Herberto Helder), Lisboa, Assírio & Alvim, 1985 [Autores: Gomes Leal; Camilo Pessanha, Ângelo de Lima, Teixeira de Pascoas, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, José de Almada Negreiros, Edmundo

Bettencourt, Vitorino Nemésio, Carlos de Oliveira, Natália Correia, Mário Cesariny de Vasconcelos, António Maria Lisboa, António José Forte, Manuel de Castro, Ernesto Sampaio, Luiza Neto Jorge e António Gancho].

Herberto Helder, tradutor

Andersen, Hans Christian, Contos (trad. Elsa Taveira e Herberto Helder), Lisboa, Verbo, 1964.

Calvino, Italo, O Cavaleiro Inexistente (trad. Fernanda Ribeiro e Herberto Helder), Lisboa, Portugalíia, 1965.

Leclercq, Gine Victor, Veloz como o Vento (trad. Herberto Helder), Lisboa, Verbo, 1967.

Althusser, Louis, Lenine e a Filosofia (trad. Herberto Helder e A. C. Manso Pinheiro), Lisboa, Estampa, 1970.

Herberto Helder, traduzido

Esprit 7-8, «nouvelle série», Paris, juillet-août 1967.

Ich kann die Liebe nicht vertagen (org. Ilse Losa e Óscar Lopes), Berlin, Verlag Volk und Welt, 1969.

La Parola Interdetta: Poeti Surrealisti e Portoghesi (trad., pref. e notas de António Tabucci), Torino, Giulio Einaudi Editore, 1971.

Anthologie de la Poésie Portugaise du Xlle. siècle au XXe. siècle (trad., pref., sel. e notas Isabel Meyrelles), Paris, Gallimard, 1971, pp. 320-326 [tradução de "O amor em visita," in *Ofício Cantante 1953-1963*, «Coleção "Poetas de Hoje"», Lisboa, Portugalíia Editora, s/d].

Modern Poetry in Translation 13/14, London, King's College, 1972.

Der Gott der Seefahrer und andere portugiesische Erzähler, Tübingen und Basel, Hort Erdmann Verlag, 1972.

Da Pessoa a Oliveira: La Moderna Poesia Portoghese (pref., sel. e notas Giuseppe Tavani), Milano, Edizioni Accademia, 1973.

Erkundigungen 30 portugiesische Erzähler, Berlin, Verlag Volk und Welt, 1973.

Vinduet, Oslo, Gyldendal norsk forlag, 1974.

La Nuova Poesia Portoghese (sel. e trad. Carlo Vittorio Cattaneo), Roma, Edizioni Abete, 1975, pp. 2-31 [trad. bilingue de "Elegia Múltipla I", "As Musas Cegas VI", "Aos Amigos", "Lugar III e VI", "A bicicleta pela lua dentro Mãe Mãe", "As Maneiras", "Artes e Ofícios VI", "Estúdio II", "Antropofagias I"].

International Poetry Review, (trad. Jonatan Griffin), 2, Michigan, University Center, fall 1977, vol. III.

Poesía Portuguesa Contemporánea (selección y notas de la Sección de Literatura de la Dirección General de la Acción Cultural sou la colaboración de Alexandre O'Neil), Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura e Ministerio de la Cultura, Novembro de 1977, pp. 61-62 [Ed. bilingue; contém o "Texto I" de "Antropofagias"].

Vocazione Animale (org. e trad. Carlo Vittorio Cattaneo), Siena, Messapo, 1982 («Quaderni di Messapo», 8) [edição bilingue com ilustrações de Annibale Batosi; publicação de uma primeira versão, de acordo com as palavras introdutórias de Cattaneo, de "Photomaton", pp. 21-22].

- Flash - Herberto Helder (trad. Carlo Vittorio Cattaneo), Roma, Empiria, [1987].
- Photomaton & vox; Flash; El cap entre les mans (traduït del portuguès per Vimala Devi), València, Gregal Llibres, 1988.
- Poesia gallega, portuguesa i brasilera moderna Antologia (A cura de Josep M. Llompart), Barcelona, Edicions 62, 1988, pp. 309-318 [Poemas traduzidos: "Font VI", pp. 310-311; "Elegia Múltiple III", pp. 312-313; "Les Muses Cegues I", p. 314; "Això era una vegada tota la força amb la boca en els diaris...", pp. 315-316].
- Cobra - Herberto Helder (versión de Angel Crespo), «Cuadernos de Poesía Portuguesa», 5, Madrid, [s.n.], 1990.
- La Cuiller dans la bouche: poèmes (trad. Maria-Claire Vromans), Paris, La Différence, 1991 [edição bilingue].
- L'Amour en Visite (trad. Magali Montagné) Mazamet, Babel, 1991.
- De Lepel in de Mond (uit het Portugees vertaald door Iréne Koenders), Leuven, Leuvense Schrijversaktie, 1991.
- Les pas en rond (trad. Maria-Claire Vromans; introd. Eduardo Prado Coelho), Paris, Arléa, 1991.
- Science ultime (trad. Laura Lourenço e Marc-Ange Graff, postf. de Gabrielle Althen), Paris, ed. Lettres vives, 1993.
- Les sceaux suivi de Autres sceaux (trad. du portugais par Laura Lourenço et Marc-Ange Graff), Paris, Lettres vives, 1994.
- "Koraci uokrug - Herberto Helder" (izbor, prijevod i biljeska Simona Delic), in Zor : casopis za književnost i kulturu, 1, Zagreb, Matica hrvatska, 1995, pp. 152-15.
- Du monde precedéde Sceaux, autres sceaux, Sceaux ultimes: poèmes (trad. Christian Mérier, Nicole Siganos), [Paris], La Différence, 1997.
- Poésie portugaise contemporaine anthologie bilingue (sel. e trad. Robert Massart; introd. e notas José Horta), Québec, l'orange bleu, 1997, pp. 199-212 [inclui a tradução de: "Fonte" (de A colher na boca); "Os animais carnívoros" (de Retrato em movimento); "Todos os dedos da mão" (de A cabeça entre as mãos)].
- Antologija suvremenoga portugalskog pjesništva - Antologia da poesia portuguesa contemporanea (org. e trad. Tatjana Tarbuk), Zagreb, Ceres, 1999, pp. 114-137 [apresentação bilingue dos textos: "O amor em visita", pp. 116-130; "Teoria sentada II", pp. 130-133; " Poemas zen", p. 134; "Em quartos abalados trabalho na massa tremenda", pp. 134-137].
- "Koraci u krugu - Herberto Helder", (trad. Tatjana Tarbuk), in Europski glasnik, 5, Zagreb, Naklada MD, 2000, pp. 741-756.
- Última ciència - Herberto Helder, (traducció d'Arnau Pons; pròleg de Manuel Guerrero), Lleida, Pagès, 2000 [edição bilingue].
- Antologia - Herberto Helder (selección y traducción de Jordi Virallonga), Barcelona, Debolsillo, 2001.
- La cuchara en la boca - Herberto Helder (traducción y prólogo de José Luis Puerto), Barcelona, Icaria, 2001.
- Le Poème Continu - somme anthologique (trad. Magali Montagné, Max de Carvalho; posf. de Manuel Gusmão), Paris, Institut Camões / Chandeigne, 2002.

## Em antologias de Língua Portuguesa

Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa (org. Maria Alberta Menéres e E. M. de Melo e Castro), 1ª ed., Lisboa, Morais, 1959, pp. 155-163 [inclui os textos “Fonte” (de Búzio, Editor: António Aragão, Funchal, 1956, pp. 15-16), “Para um ciclo de Amor V” (de Graal, 4, Lisboa, Dez. de 1956 Jul. de 1957, pp. 390-394), “Sobre o Poema” (de Folhas de Poesia, 1, Lisboa, Janeiro de 1957, p. 10) e “O amor em visita” (de O Amor em Visita)]; 2ª ed. revista, Lisboa, Morais, 1961, pp. 320-341 [Inclui os poemas “Fonte” (de Búzio, Editor: António Aragão, Funchal, 1956, pp. 15-16); “O amor em visita” (de O amor em visita); “As musas cegas” (de A colher na boca)].

Antologia Surrealista do Cadáver Esquisito (org. Mário Cesariny de Vasconcelos), Lisboa, Guimarães Editores, 1961, pp. 85-90 [texto “Em 1 das salas menos para o efeito do vetusto,” em co-autoria com João Rodrigues e com José Sebag].

Lisboa Poesia (org. de Tomaz Ribas, com a colaboração de António Valdemar), «Antologia da Terra Portuguesa», n.º 18, vol. I, Lisboa, Bertrand, s.d. [1965], pp. 161-163 [inclui o poema “As barcas gritam sobre as águas” (de Poemacto)].

Antologia da Poesia Portuguesa Erótica e Satírica (sel., pref. e notas de Natália Correia; ilustrações de Cruzeiro Seixas), 1ª ed., Lisboa, Fernando Ribeiro Melo, [1966], pp. 514-519; 2ª ed, Lisboa, Antígona / Frenesi, 1999, pp. 455-460; 3ª ed., Lisboa, Antígona / Frenesi, 2000, pp. 455-460 [todas as edições incluem “Ciclo - I” de A colher na boca e “Lugar III” de Lugar].

Poetas Portugueses Modernos (org., pref. e notas de João Alves das Neves), Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1967.

Líricas Portuguesas (sel., pref. e notas de António Ramos Rosa), 4ª série, Lisboa, Portugália Editora, 1969, pp. 27-46 [inclui os textos “As Musas Cegas VII” de A colher na boca, “Teoria Sentada I” de Lugar. “Mulheres correndo, correndo pela Noite” de Electronicolírica, “A Imagem Expansiva” de Retrato em Movimento].

Poesia 71 (sel. e org. de Fiama Hasse Pais Brandão e Egito Gonçalves), Porto, Ed. Inova, 1972, pp. 95-96 [inclui os textos em prosa “A água anda a uma velocidade branca” e “Eucaliptos em contínuas folhas”].

O Surrealismo na Poesia Portuguesa (org. de Natália Correia), Lisboa, Publicações Europa-América, 1973 [antologia temática e não por autor - textos de Herberto Helder dispersos por todo o volume].

Variações sobre Um Corpo (sel. e pref. de Eugénio de Andrade), Porto, Ed. Inova, 1973, pp. 59-60 [inclui o poema “Ciclo I”, retirado de Poesia Toda, 2 volumes, Lisboa. Plátano, 1973].

A Mulher (org. de Natália Correia), Lisboa, Estúdios Cor, 1973, pp. 115-121 [inclui os textos “Lugar III” e “Lugar V”: ilustrações Martins Correia].

Antologia do Conto Fantástico Português (org., pref. e notas de E. M. de Melo e Castro), 2ª ed. aumentada, Lisboa, Afrodite, 1974, pp. 595-598 [inclui um breve parágrafo de apresentação do autor e “Teorema,” texto retirado de Os Passos em Volta, «Coleção “Novas Direcções”», 3ª ed. emendada, Lisboa, Estampa, 1970].

O Conto Português (org. de Massaud Moisés), São Paulo, Cultrix, 1975, pp. 366-378 [inclui um pequeno ensaio de apresentação do poeta e o texto “Teorema”].

20 anos da Coleção Círculo de Poesia - 20 Anos de Poesia Portuguesa (org., pref. e notas de Pedro Tamen), Lisboa, Morais, 1977, pp. 69-78 [inclui “O amor em visita”, retirado da Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa (org. Maria Alberta Menéres; E. M. de Melo e Castro), 2ª ed. revista, Lisboa, Morais, 1961].

Antologia da Poesia Portuguesa 1940/1977 (org. Maria Alberta Menéres e E. M. de Melo e Castro), vol. I, Lisboa, Moraes, 1979, pp. 488-512 [inclui os textos: "Fonte I", "O Amor em visita", "Comunicação académica", ["O actor acende a boca. Depois, os cabelos."], "A bicicleta pela lua dentro mãe, mãe", "A menstruação, quando na cidade passava", "Joelhos, salsa, lábios, mapa", ["Porque a imprensa fornece um novo dia e uma noite maior"], ["Era uma vez um pintor que tinha um aquário"] e "Máquina de emaranhar paisagens"].

Antologia da Poesia Portuguesa Contemporânea: a partir de Vitorino Nemésio (org. Carlos Najar), São Paulo, Massao Ohno / Roswitha Kempf, 1982, pp. 245-258 [inclui os poemas "O amor em visita", pp. 246-251; "VI As vacas dormem, as estrelas são truculentas", pp. 232-254; "Lugar I", pp. 254-257; "De Retrato em Movimento (fragmento) VII", p. 257].

Narrativa Literária de Autores da Madeira Séc. XX (sel., pref. e notas de Nelson Veríssimo), Funchal, Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração DRAC, 1990, pp. 142-148 [inclui os textos: "Sonhos" e "O Quarto" (ambos de Os Passos em Volta, 5ª edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 1985, pp. 21-27 e pp. 141-147)].

Antologia de Poesia Portuguesa (1960-1990) (org. e pref. Luís Miguel Nava), Lisboa Leuven, Caminho e Leuvense Schrijversaktie, 1991, pp. 27-39 [inclui os textos: "Triptico I" (de A colher na boca), "Fonte II" (de A colher na boca); "As Maneiras" (de Retrato em Movimento); "Bicicleta" (de Cinco Canções Lacunares); "(a carta da paixão)" (de Photomaton & Vox); "(similia similibus)" (de Photomaton & Vox, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979); ["Em quartos abalados trabalho na massa tremenda"] (de Flash); ["Astro assoprado, sombria ligeireza, dom: eu sei."] (de Flash)].

Rosa do Mundo 2001 Poemas para o Futuro, 1ª ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 2001 [antologia temática e não por autor - textos de Herberto Helder dispersos por todo o volume].

**BIBLIOGRAFIA PASSIVA**

- AA.VV., [página literária de] «Comércio do Funchal», 1/10/1967 [número inteiramente dedicado a Herberto Helder].
- AGUIAR, Albarran d', "Na 2ª edição de Os Passos em Volta", JL Jornal de letras e Artes, Lisboa, 15 de Julho, 1964, pp. 2 e 10.
- ALEXANDRE, Margelino António, "Os Passos em Volta de Herberto Helder A refracção mitológica da história", Diário Popular, Suplemento "Letras e Artes", Lisboa, 2 de Março, 1978, pp. 2 e 9.
- AMARAL, Fernando Pinto do, "Herberto Helder: O texto sonâmbulo", in A Phala Um Século de Poesia (1888 1988), Lisboa, Assírio & Alvim, 1988, pp. 133-137.
- "Um verso infinito", Ler, n.º 14, Lisboa, Círculo de Leitores, Primavera, 1991, pp. 5-60.
- "A ciência do mundo", Público Leituras, Lisboa, 7 de Dezembro de 1994, p. 3.
- ALMEIDA, José Ferreira de, "Os cantos do corpo: Uma leitura da «versão» de Herberto Helder do Cântico dos Cânticos", Brotéria, n.º 140, Maio / Junho, 1995, pp. 589-608.
- BAPTISTA-BASTOS, "Photomaton sem voz", JL Jornal de letras, Artes e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro, 1994, p. 22.
- BATISTA, José, "O poeta invoca o abismo", in O Globo, 23/5/1970.
- BARBAS, Helena, "Demanda em espiral", Expresso-Cartaz, Lisboa, 17 de Dezembro, 1904, p. 23.
- BARBEITOS, Diana Pimentel, Herberto Helder hipótese de investigação: estudo sobre o conceito de reescrita em Photomation & Vox [sic], Lisboa, Tese de Mestrado de Literatura Portuguesa, Universidade de Lisboa, 1999.
- BARROSO, Eduardo Paz, "A esfinge vegetal do retrato Sobre O Corpo O luxo A Obra, de Herberto Helder", Diário de Notícias, Lisboa, 21 de Setembro, 1978, p. 18.
- BASTOS, Jorge Henrique, "A fala adâmica", Expresso Cartaz, Lisboa, 10 de Janeiro, 1988, p. 20.
- BELO, Ruy, "Poesia e arte poética em Herberto Helder", O Tempo e o Modo, n.º 1, Lisboa, Janeiro de 1963 [texto incluído em Obra Poética, vol. 3, Lisboa, Presença, 1904, pp. 153-165].
- "[Com um novo livro de poesia, Herberto Helder]", in Obra Poética, vol. 3, Lisboa, Presença, 1904, pp. 393-395.
- BRANDÃO, Fiamma Hasse Pais, "Autor fragmento", O Texto de João Zorro, Porto, Inova, 1974, p. 255.
- BUESCU, Helena Carvalhão, "Os Passos em Volta Um itinerário circular", O diário, "Suplemento Cultural", Lisboa, 6 de Dezembro de 1981, pp. 12-13.
- "Os Passos em Volta Um itinerário circular (conclusão)", O diário, "Suplemento Cultural", Lisboa, 13 de Dezembro de 1981, pp. 12-13.
- CABRAL, António, "Harpa, harpa de hervas", Letras & Letras, n.º 51, Porto, 17 de Julho de 1991, p. 9.
- CARVALHO, Gil de, "Herbertiana", Colóquio-Letras, n.º 125/126, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Julho-Dezembro de 1992, pp. 231-233.
- CATTANEO, Carlo Vittorio, La Nuova Poesia Portoghese, Roma, Abete, 1975.
- "Introduzione" [1977], in Vocazione Animale, Siena, Messapo, 1982, pp. 5-19.

COELHO, Eduardo Prado e Gastão Cruz, [Recensão crítica a Os Passos em Volta], Seara Nova, n.º1418, Lisboa, Dezembro de 1963, p. 228.

COELHO, Eduardo Prado, "A Poesia Portuguesa em 1968", Diário de Lisboa, "Suplemento Literário", Lisboa, 2 de Janeiro de 1969, pp. 1, 5 e 6. A dança imóvel (1), República, Suplemento "Artes e letras", Lisboa, 29 de Novembro de 1973, p. 3.

"A poesia vitaliza a vida", Abril, n.º 1, Lisboa, 1978, p. 46.

"A Poesia Portuguesa Contemporânea", in A noite do mundo, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1988, pp. 113-132.

"Meios de transporte, amor e morte na Poesia Portuguesa contemporânea", in A noite do mundo, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1988, pp. 133-143.

"Herberto Helder: A não separabilidade", Público, 4 de Dezembro de 1990, pp. 31-32 [texto incluído em O Cálculo das sombras, Lisboa, Asa, 1997, pp. 321-325].

"O doce terror das imagens", JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 1 de Fevereiro, 1994, p. 17.

"Velocidade e efeitos especiais", JL Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 26 de Outubro de 1994, pp. 40-41.

"Como falar de Herberto Helder?" e "Questão de tacto", in O cálculo das sombras, Lisboa, Asa, 1997, pp. 326-330 e 331-335.

CORREIA, Natália, O Surrealismo na Poesia Portuguesa, Lisboa, Publicações Europa-América, 1973.

CRUZ, Gastão, A Poesia Portuguesa Hoje, Lisboa, Plátano Editora, 1973.

"Última Ciência ou a arte plenilúnia das palavras", A Phala, n.º 11, Lisboa, Assírio & Alvim, Novembro / Dezembro, 1988, pp. 1-2.

"Como se ele fosse o poema", JL Jornal de Letras, Arte e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro, 1994, p.23.

DAL FARRA, Maria Lúcia, "Para o leitor ler de/vagar: Herberto Helder", Letras, n.º 24, Curitiba, Universidade Sul do Paraná, Dezembro de 1975, pp. 219-227.

"Herberto Helder leitor de Camões", Revista Camoniana, II série, vol. 1, São Paulo, Centro de Estudos Portugueses da Universidade de S. Paulo, 1978, pp. 67-90.

A Alquimia da linguagem leitura da Cosmogonia Poética de Herberto Helder, Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de São Paulo, 1979 [Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1986].

"Vão de Teto-Teco sobre a Poesia de Herberto Helder", Estudos Portugueses e Africanos, Universidade Estadual de Campinas, n.º 31, 1º Semestre de 1998, pp. 17-22.

DÉCIO, João, [Recensão crítica a Os Passos em Volta], Alfa, n.º 16, Marília, Faculdade de Filosofia e Letras de Marília, Departamento de Letras, 1970, pp. 354-355.

"Introdução ao estudo da poesia de Herberto Helder I e II", Alfa, n.º 17, Marília, Faculdade de Filosofia e Letras de Marília, Departamento de Letras, 1971, pp. 37-47.

"Introdução ao estudo da poesia de Herberto Helder III", Alfa, n.º 20/21, Marília, Faculdade de Filosofia e Letras de Marília, Departamento de Letras, 1974/1975, pp. 143-146.

DIOGO, Américo Lindeza, "Metáforas sobredeterminadas em Herberto Helder", Diacrítica, n.º 2, Braga, Universidade do Minho, 1987, pp. 97-122.

Herberto Helder: metáfora, texto, metáfora do texto, Coimbra, Almedina, 1990.

- "Herberto Helder e a arte", in *Linguagens de fazer, afazeres sem linguagem*, Braga, Cadernos do Povo / Ensaio, 1997, pp. 51-89.
- "Forma e tradução", in *Ciberkiosk 1*, <http://alf.Ci.uc.Pt/ciberkiosk/arquivo/ciberkios1/livros/oulof.html>, 1997, 1997, 7 pp.
- "Herberto Helder", *Biblos Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo, 1997, pp. 974-975. "Por exemplo (sobre Herberto Helder)", *Inimigo Rumor*, n.º 11, 2.º semestre, 2001, p. 185.
- FARIA, Duarte, "Photomaton & Vox: Imagens do enigma", in *Outros sentidos da literatura*, Lisboa, Vega, 1981, pp. 125-133.
- FERREIRA, Agostinho, "Herberto Helder: rejeição e sociedade", *Revista Portuguesa de Humanidades*, vol. 1, Fasc. 1 e 2, Braga, Faculdade de Filosofia de Braga, 1997, pp. 241-286.
- FERREIRA, Serafim, "Herberto Helder ou a alquimia do corpo e da escrita", *O Diário*, Lisboa, 16 de Janeiro, 1988, p. 5.
- "Herberto Helder ou a iluminada ciência das palavras", *O Diário*, Lisboa, 3 de Dezembro de 1988.
- FONSECA, António Barahona da. "Nótula a O Corpo O luxo A Obra de Herberto Helder", *Diário Popular*, Suplemento "Letras/Artes", 9 de Novembro, 1978, pp. 1-2.
- FREITAS, António José Vieira de, "Retrato em Movimento de Herberto Helder", *Pedra*, n.º 4 Página literária do Comércio do Funchal, Funchal, 1 de Outubro de 1967, p. 4.
- FREITAS, Manuel de, *Uma espécie de crime: Apresentação do Rosto de Herberto Helder*, Lisboa, & Etc, 2001.
- FREY, Bernardo, "Para uma ciência selvagem (ou a velhice de Tarzan) Notas sobre (C)Obra de Herberto Helder", *Arco Íris*, n.º 5, Porto, 6 de Outubro de 1978, pp. 111-114.
- FURTADO, Maria Teresa Dias, "A dialéctica do silêncio em Herberto Helder", *Colóquio letras*, n.º 35, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Janeiro de 1977, pp. 73-76.
- GALHOZ, Maria Aliete, "Recensão crítica a A colher na boca", *Colóquio Revista de Artes e Letras*, n.º 18, Lisboa, Maio de 1962, pp. 65-66.
- GARCIA, Mário, "Poesia Toda, de Herberto Helder: Uma apresentação", *Brotéria*, n.º 133, Julho de 1991, pp. 92-97.
- "Um itinerário para Deus, em quatro livros de Poesia Portuguesa Contemporânea", *Brotéria*, vol. 134, n.º 5-6, Lisboa. Maio / Junho, 1992, pp. 546-558.
- GOMES, Álvaro Cardoso, "Herberto Helder", in *A Literatura Portuguesa em perspectiva Simbolismo / Modernismo*, Direcção de Massaud Moisés, vol. 4, São Paulo, Atlas, 1994, pp. 189-190.
- GOMES, Manuel João, "Aquém e além da escrita", *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Lisboa. 23 de Fevereiro, 1987, p. 5.
- "Passear de bicicleta à descoberta da realidade", *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Lisboa, 26 de Janeiro de 1988, p. 16.
- GONÇALVES, José António, "Herberto Helder: Uma variação cósmica", *Margem Boletim Municipal da Câmara Municipal do Funchal*, n.º 3, Funchal, Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, Maio de 1996, pp. 40-41.

- GUEDES, Maria Estela, "Cobra de Herberto Helder (1)", Diário Popular, Suplemento "Letras e Artes", Lisboa, 29 de Setembro de 1977, p. 2.
- "Cobra de Herberto Helder (2)", Diário Popular, Suplemento Letras e Artes", Lisboa, 6 de Outubro, 1977, p. 5.
- "Cobra de Herberto Helder (3)", Diário Popular, Suplemento Letras e Artes", Lisboa, 13 de Outubro de 1977, p. 8.
- "Cobra de Herberto Helder (conclusão)", Diário Popular, Suplemento "Letras e Artes", Lisboa, 20 de Outubro de 1977, p. 8.
- "Teoria poética do conhecimento e prática da resistência ao silêncio", Separata da Revista da Faculdade de letras de Lisboa, IV série, n.º 2, Lisboa, 1978, pp. 87-102.
- "Herberto Helder: Viagem e Utopia", Colóquio-Letras, n.º 46, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Novembro de 1978, pp. 36-45.
- "Herberto Helder: a visão do corpo no espaço da obra", Diário Popular, «Letras e Artes», 28 de Setembro de 1978.
- "As margens de Photomaton & Vox", Expresso-Revista, Lisboa, 9 de Junho de 1979, p. 29.
- "As margens de Photomaton & Vox (conclusão)", Expresso Revista, Lisboa, 16 de Junho de 1979, p. 36.
- Herberto Helder poeta obscuro, Lisboa, Moraes, 1979.
- "Dois passos no labirinto", Diário Popular, Suplemento "Letras/Artes", Lisboa, 21 de Fevereiro de 1980, pp. 1 e 8.
- GUERREIRO, António, "O idioma demoníaco", Expresso-Revista, Lisboa, 23 de Fevereiro de 1991, p. 48.
- "Estado de catástrofe", Expresso Cartaz, Lisboa, 15 de Outubro de 1994, pp. 22-23.
- "A obra contra a vide", Expresso Cartaz, Lisboa, 17 de Dezembro de 1994.
- GUIMARÃES, Dórdio, "Poemacto de Herberto Helder ou «o ilimite em poesia»", Távola Redonda, n.º 15, Julho de 1962, p. 11.
- GUIMARÃES, Fernando Manuel Martinho, "Herberto Helder ou o fogo de todas as metáforas", Letras & Letras, n.º 51, 17 de Julho de 1991, p. 10.
- GUIMARÃES, Fernando, "Revisão da moderna poesia portuguesa", Colóquio-Letras, Lisboa, Edição Fundação Calouste Gulbenkian, Março de 1971, pp. 34-44.
- "Um novo caminho na moderna poesia portuguesa contemporânea?", Colóquio-Letras, 16, Lisboa, Edição Fundação Calouste Gulbenkian, Novembro de 1973, pp. 30-43.
- "Acerca da publicação de Poesia Toda de Herberto Helder", Colóquio-Letras, n.º 15, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Setembro de 1973, pp. 70-73.
- "A aventura das palavras", JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 1 de Março de 1983, p. 6.
- "Herberto Helder: De uma impossível análise crítica da sua obra a uma antologia polémica", Colóquio-Letras, n.º 86, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Julho de 1985, pp. 66-69.
- "Herberto Helder: linguagem e magia". in A Poesia Portuguesa e o Fim da Modernidade, Lisboa, Caminho, 1989, pp. 85-90.
- "O ouro dentro do ouro". JL - Jornal de letras, Artes e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, p. 19.

- “O «Centro da Frase» em Herberto Helder, Apeadeiro Revista de Atitudes Literárias, n.º 1, Primavera de 2001, pp. 111-113.
- GUISADO, Alfredo. [Recensão crítica a Os Passos em Volta], República, Lisboa, 21 de Junho de 1963, p. 5.
- GUSMÃO, Manuel, “Carlos de Oliveira e Herberto Helder ao encontro do encontro”, Românica Contextos, Lisboa, Ed. Colibri, n.º 9, 2008, pp. 237-252.
- “Leiam, escutem o poeta”, Público, 19 de Maio 2001.
- “Pósfacio: Herberto Helder ou «a estrela plenária»”, in Herberto Helder, Le poème continu somme anthologique (trad. Magali Montagné), Paris, Institut Camões / Chandeigne, 2002; pp.371-389.
- JÚDICE, Nuno, “«O inferno é branco»”, in O processo poético Estudos de teoria e crítica literárias, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1992, pp. 145-147.
- “O mundo e a palavra”, Visão, Lisboa, 27 de Outubro de 1994, p. 102.
- “Helder, Herberto”, in MACHADO, Álvaro Manuel (org.), Dicionário de Literatura Portuguesa, Lisboa, Presença, 1996, pp. 239-239.
- LADEIRA, António, “Herberto Helder Graça e danação”, Diário de Notícias, Lisboa, 2 de Junho de 1990.
- “Sentido e soberania em Poesia Toda de Herberto Helder”, in AA.VV. Os sentidos e o sentido Homenageando Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Cosmos, 1997, pp. 387-399.
- LEPECKI, Maria Lúcia, “Ofício de dizer”, Seara Nova, n.º 1538, Lisboa, Dezembro, pp. 27-28 [republished in Meridianos do Texto, Lisboa, Assírio & Alvim, 1979, pp. 177-191].
- “Aspectos da poesia de Herberto Helder(1) O sujeito poético”, Diário Popular, Lisboa, 24 de Janeiro de 1974, pp. 6 e 9.
- “Aspectos da poesia de Herberto Helder(2) O poema-corpo”, Diário Popular, Suplemento “Letras e Artes”, Lisboa, 31 de Janeiro de 1974, pp. 7 e 9.
- “Aspectos da poesia de Herberto Helder (conclusão) A palavra profética”, Diário Popular, Suplemento “Letras e Artes”, Lisboa, 7 de Fevereiro de 1974, pp. 5 e 7.
- “Sobre a poesia de Herberto Helder”, Vozes, n.º 4 (“Literatura portuguesa Crítica e discursividade”), Rio de Janeiro, 1974, pp. 273-280.
- “O murmúrio poético e as altas flores”, Diário de Notícias, Lisboa, 5 de Março de 1989.
- LISTOPAD, Jorge, “O espaço do poeta (a propósito de Flash)”, Diário de Notícias, Lisboa, 17 de Julho de 1980.
- LLANSOL, Maria Gabriela, “O lugar”, JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, p. 21.
- LOPES, Óscar, [Recensão crítica a Ofício Cantante], Comércio do Porto, Porto, 23 de Janeiro de 1968, p. 13.
- “Poesia experimental e afim”. História da Literatura Portuguesa, 17ª edição, organizada por Óscar Lopes e António José Saraiva, Porto, Porto Editora, 1996, pp. 1075-1080.
- LOPES, Silvina Rodrigues, “A imagem ardente, leitura de última Ciência de Herberto Helder”, in Aprendizagem do Incerto, Lisboa, Litoral, 1990, pp. 11-10.

- “O idioma demoníaco”, JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, p. 14.
- MAGALHÃES, Joaquim Manuel, “Um poema de Herberto Helder”, A Capital, Lisboa, 9 de Setembro de 1978.
- “Photomaton & Vox”, A Capital, Lisboa, 19 de Setembro de 1979.
- “A transgressão na moderna literatura portuguesa”, Expresso-Revista, Lisboa, 16 de Fevereiro de 1980.
- “Herberto Helder Revisitado”, Expresso, 1 de Março de 1980.
- [Recensão crítica a O Corpo O Luxo A Obra], “Por causa de Photomaton & Vox” e “As emendas a Os Passos em Volta de Herberto Helder”, in Os Dois Crepúsculos, Lisboa, A Regra do Jogo, 1981, pp. 123-128, pp. 129-133 e pp. 133-138.
- “Herberto Helder”, in Um Pouco da Morte, Lisboa, Presença, 1989, pp. 125-136.
- “Herberto Helder- «Do Mundo» - A dualidade dos mistérios”, in Rima pobre Poesia portuguesa de agora, Lisboa, Presença, 1999, pp. 126-145.
- MALÍCIA, Manuel, “Herberto Helder: Um poeta maldito (?)”, Letras & Letras, n.º 51, Porto, 17 de Julho de 1991, p.8.
- MARINHO, Maria de Fátima, [Recensão crítica a O Corpo O Luxo A Obra], Jornal de Notícias, Lisboa, 19 de Dezembro de 1978, p. 7.
- [Recensão crítica a Photomaton & Vox], Jornal de Notícias, Lisboa, 1979, p. 7.
- “Re(e)volução da escrita”, Diário Popular, Suplemento “Letras e Artes”, Lisboa, 8 de Maio de 1980, p. 10.
- “Herberto Helder: Para uma estética da modificação”, JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 7 de Julho de 1981, p. 25.
- “A feminilidade na poesia de Herberto Helder”, Colóquio-Letras, n.º 67, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Maio de 1982, pp. 72-75.
- Herberto Helder A obra e o homem, Lisboa, Arcádia, 1982.
- “Herberto Helder”, in O Surrealismo em Portugal, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1987, pp. 282-289.
- “A importância da feminilidade em O amor em visita de Herberto Helder”, in A Poesia Portuguesa nos meados do século XX Rupturas e continuidades, Lisboa, Caminho, 1989, pp. 239-241.
- “Do angélico ao demoníaco (algumas considerações sobre a poesia de Herberto Helder)”, Margem Boletim Municipal da Câmara Municipal do Funchal, n.º 3, Funchal, Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, Maio de 1996, pp. 34-37.
- MARTELO, Rosa Maria, “Corpo, velocidade e dissolução (de Herberto Helder a Al Berto)”, Cadernos de Literatura Comparada Corpo e Identidades (Margarida Losa, ed.), n.º 314, Instituto de Literatura Comparada, Porto, 2002, pp. 43-58.
- MARTINHO, Fernando J. B., [Recensão crítica a Poesia Toda], Colóquio-Letras, n.º 25, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1975, pp. 79-81.
- [Recensão crítica a Cobra], Colóquio-Letras, n.º 44, Lisboa, Maio de 1978, pp. 77-79.
- MARTINS, Manuel Frias, “De Cobra para Cobra ou De Cobra, a linguagem total”, in Seara Nova, n. 1598-1599, Dezembro 1978 / Janeiro de 1979.

- “Photomaton & Vox”, Coimbra, Vértice, XL vol., Janeiro-Fevereiro 1980, pp. 17-18.
- “Poesia Toda de Herberto Helder ou a poesia toda em Herberto Helder”, O Diário, «Suplemento Cultural», n.º 11, 18-10-81, pp. 8-11 [texto revisto, aumentado e republicado em Herberto Helder Um silêncio de bronze, Lisboa, Livros Horizonte, 1983, pp. 19-53]
- “Os Passos em Volta ou a ideologia de estilo em Herberto Helder”, O Diário, «Suplemento Cultural», n.º 9, 4-10-81, pp. 6-7 [texto republicado em Herberto Helder Um silêncio de bronze, Lisboa, Livros Horizonte, 1983, pp. 91-101].
- Herberto Helder Um silêncio de bronze, Lisboa, Livros Horizonte, 1983.
- MARTINS, Ventura, “Jornalista em Luanda”, JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, pp. 20.
- MATOS, Joaquim, “Herberto Helder simbolista?”, Letras & Letras, n.º 27, Porto, Março de 1990, pp. 17-18.
- Comunicação académica de Herberto Helder”, Letras & Letras, n.º 51, Porto, 17 de Julho de 1991, pp. 11-12.
- “Duas capas a ler”, Letras & Letras, n.º 51, Porto, 17 de Julho de 1991, p. 14.
- MATOS, Nelson de, “Retrato em movimento”, O Tempo e o Modo, n.ºs 50 a 53, Lisboa, Junho-Outubro, 1967, pp. 667-670.
- MELO, José de, [Recensão crítica a Poemacto], Colóquio Revista de Artes e Letras, n.º 22, Lisboa, Fevereiro de 1963, p. 72.
- MENDONÇA, Fernando, “Aboca das palavras”, in A Literatura Portuguesa no Século XX, São Paulo, HUCITEC, 1973, pp. 71-78.
- MIRANDA, Alberto Augusto, “Herberto Helder Panoramix entre os romanos”, Letras & Letras, n.º 51, Porto, 17 de Julho de 1991, p. 13.
- MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros, “O Teorema ambíguo de Herberto Helder, Cadernos de Literatura, n.º 23, Coimbra, Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, 1986, pp. 77-83.
- MONTEIRO, Manuel Hermínio, “Herberto Helder: O homem de palavra”, Margem Boletim Municipal da Câmara Municipal do Funchal, n.º 3, Funchal, Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, Maio de 1996. p. 5.
- MORÃO, Paula, “Herberto Helder: Nome do mundo, diadema” e “Os Passos em Volta. Edoi Lelia Doura”. Expresso, 6 de Julho de 1985 [o primeiro texto foi republicado em Viagens na Terra das Palavras - Ensaios sobre Literatura Portuguesa, Lisboa, Cosmos, 1993, pp. 85-88].
- “Sobre última Ciência”, Colóquio-Letras, n.º 113-114, 1990 [Republicado em Viagens na Terra das Palavras Ensaios sobre Literatura Portuguesa, Lisboa, Cosmos, 1993, pp. 88-89].
- MOURÃO, José Augusto, “O nome do enigma”, Ler, n.º 14, Lisboa, Círculo de leitores, Primavera, 61-64 [republicado em Sedução do Real Literatura e Semiótica, Lisboa, Vega, 1998, pp. 187-194], 1991.
- “A lei, a palavra e o desejo”, Ler, n.º 22, Lisboa, Círculo de Leitores, Primavera, 1993, pp. 70-74.
- NAVARRO, António Rebordão, [Recensão crítica a A colher na boca], Vértice, vol. XXII, n.º 221, Coimbra, Fevereiro de 1962, p. 128.

- NOGUEIRA, Goulart, “«A colher na boca» de Herberto Helder”, *Tempo Presente*, Lisboa, III Ano, n.º 24, 1961, pp. 102-103.
- NUNES, Maria Leonor, “A face oculta do poeta”, *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, n.º 626, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, pp. 15-16.
- PACHECO, Fernando Assis, “Movimentação Errática”, *República, Suplemento “Artes e Letras”*, Lisboa, 22 de Novembro de 1973, p. 5.
- “Herberto, o raro”, *O Jornal*, Lisboa, 1 de Agosto de 1980, p. 37.
- “Herberto Helder: A Poesia Toda”, *O Jornal*, Lisboa, 29 de Maio de 1981, p. 42.
- “Herberto às vezes”, *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, p. 23.
- PACHECO, Luiz, “De editor a editado”, *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, p. 17.
- PALMA-FERREIRA, João, [Recensão a *Ofício Cantante e O Bebedor Nocturno*], *Diário Popular*, Lisboa, 10 de Julho de 1969, pp. 45-59.
- [Recensão crítica a *Os Passos em Volta* (3ª ed.)], *Colóquio-Letras*, n.º 4, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Dezembro de 1971, pp. 92-93.
- “A propósito de um conto de Herberto Helder”, in *Pretérito Imperfeito*, Lisboa, Estúdios Cor, 1974, pp. 147-151.
- PERKINS, Juliet, “«As filhas do Tempo»: Análise de um poema de Herberto Helder”, *Colóquio-Letras*, n.º 65, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Janeiro, 1982, pp. 14-22.
- The Feminine in the Poetry of Herberto Helder*, London, Tamesis Books, 1991.
- “Some reflections on Woman-City Symbolism”, *Utopia Mitos e formas*, Actas do Colóquio realizado de 17 a 20 de Janeiro de 1990, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian ACARTE, Janeiro de 1993, pp. 153-164.
- PIMENTEL, Diana, [Recensão crítica a *Do Mundo*], *Colóquio-Letras*, n.º 140-141, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Abril/ Setembro, 1996, pp. 285-286.
- POPPE, Manuel, “Em torno de Herberto Helder”, *O Tempo e o Modo*, n.º 11, Lisboa, Dezembro de 1963, pp. 23-29.
- QUADROS, António, “Os Passos em Volta de Herberto Helder”, in *Crítica e verdade Introdução á actual literatura portuguesa*, Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1964, pp. 177-181.
- RAMOS, Mário Dias, “Mundividência e antiguidade na poesia de Herberto Helder”, *Pedra*, n.º 4 P. Literária do Comércio do Funchal, Funchal, 1 de Outubro de 1967, pp. 4 e 7.
- ROCHA, Luís de Miranda, “Textos de análise crítica: Vocação Animal de Herberto Helder”, *A Capital*, Lisboa, 26 de Janeiro de 1972, p. 2.
- “O livre canto á vida”, *Observador*, Lisboa, 15 de Fevereiro de 1974, pp. 30-31.
- [Recensão crítica a *O Corpo O Luxo A Obra*], *Aresta*, n.º 0, Ponta Delgada Açores, Primavera, 1900, pp. 22-23. “Boca / brûlure, blessure”, in Açores, 5-11/3/1981
- [Recensão crítica a *Poesia Toda*], *Diário de Lisboa, Suplemento Literário*, Lisboa, 4 de Junho de 1981, p.4.
- “Herberto Helder, «Flash», fragmentos 1”, *Diário de Lisboa*, Lisboa, 11 de Fevereiro de 1988.

ROSA, António Ramos, "Arquipélagos", *Ler Jornal de Letras, Artes e Ciências*, ano 2, n.º 13, Lisboa, Abril de 1953, pp. 3-4.

[Recensão crítica a *O amor em visita*], *Cadernos do Meio-Dia*, n.º 3, Faro, Outubro de 1958, pp. 41-42.

"Herberto Helder, poeta órfico", *Diário de Lisboa*, «Vida Literária e Artística», 6 de Julho de 1961 [texto republicado em *Poesia, liberdade livre*, Lisboa, Morais Editora, 1962, pp. 149-157].

[Recensão crítica a *Retrato em Movimento*], *Colóquio-Revista de Artes e Letras*, n.º 45, Lisboa, Outubro de 1967, pp. 68-69 [republicado em *A Poesia Portuguesa e a Interrogação do Real II*, Lisboa, Arcádia, 1980, pp. 134-137].

"Herberto Helder"[nota de introdução], in Rosa, António Ramos (Seleccção, prefácio e notas) *Líricas Portuguesas*, 4ª série, Lisboa, Portugália, 1969, pp. 27-28.

"Herberto Helder ou a imaginação liberta", in *Incisões Oblíquas*, Lisboa, Editorial Caminho, 1987, pp. 75-85.

"A fabulosa escrita de Herberto Helder", *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Lisboa, 3 de Janeiro de 1989, p. 9 [texto republicado em *A Parede Azul Estudos sobre a Poesia e Artes Plásticas*, Lisboa, Caminho, 1991, pp. 57-61].

"Herberto Helder poeta «do mundo»", *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Lisboa, 15 de Fevereiro de 1995, p. 27-28.

RUBIM, Gustavo, "Extremamente escrito", *Público Leituras*, Lisboa, 29 de Outubro de 1994, p. 8.

"Maternidade e Truculência. Começando a ler Herberto Helder", in *Comentário*, n.º 1, 2000.

SACRAMENTO, Mário, "Herberto Helder: Retrato em Movimento", *Diário de Lisboa*, Lisboa, 20 de Julho de 1967 [republicado in *Ensaios de Domingos II*, Porto, Inova, 1974, pp. 303-307].

SAINZ-TRUEVA, José de, "As casas de Herberto Helder. Passos para uma fotobiografia", *Margem Boletim Municipal da Câmara Municipal do Funchal*, n.º 3, Funchal, Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, Maio de 1996, pp. 44-49.

SALEMA, Álvaro, [Recensão crítica a *Electronicolírica*], *Diário de Lisboa*, Lisboa, 9 de Abril de 1964, p. 28.

SAMPAIO, Ernesto, "Uma ironia implacável", *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, p. 21.

SANTOS, Maria Irene Ramalho de Sousa, "Herberto Helder Photomaton & Vox", *World Literature Today*, Oklahoma, Verão de 1980.

[Recensão crítica a *A Cabeça entre as Mãos*], *Colóquio-Letras*, n.º 74, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Julho de 1983, pp. 74-75.

SARAIVA, Arnaldo, "Poemacto de Herberto Helder", *Rumo*, n.º 63, Lisboa, Maio de 1962, pp. 403-408.

"Húmus de Herberto Helder", *Diário de Notícias*, Lisboa, 25 de Maio de 1967, pp. 17-18.

SARMENTO, Jacinta, "La poesie de Nerberto Helder Démesure et rigueur", *Arquivos do Centro Cultural Português*, vol. XX, Lisboa-Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, pp. 149-216.

SEABRA, José Augusto, "O amor revisitado num poema de Herberto Helder", *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Lisboa, Dezembro/Janeiro, 1995/1996, pp. 38-39.

SILVA, João Amadeu Oliveira Carvalho da, «Os Selos» de Herberto Helder Entre a Apresentação do rosto e a biografia rítmica Tese de Mestrado apresentada à Faculdade de Filosofia de Braga, Braga (policopiada) [Braga, Faculdade de Filosofia Universidade Católica Portuguesa, 2000].

“Os Selos de Herberto Helder. A biografia rítmica do corpo”, Revista Portuguesa de Humanidades, vol. 1. fasc. 1-2, Braga, Faculdade de Filosofia de Braga, 1997, pp. 183-239.

“Os «poemas mudados para português» de Herberto Helder Uma epopeia da palavra”, in Brotéria, vol. 147, n.º 213, Lisboa, Agosto / Setembro de 1998, pp. 163-200.

SILVA, Rodrigues da, [Entrevista a Manuel Hermínio Monteiro: “O testemunho do editor”], JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, pp. 18-19.

SILVA, Vicente Jorge, “Uma geografia do amor”, Pedra, n.º 4, P. Literária do Comércio do Funchal, Funchal, 1 de Outubro de 1967, pp. 5 e 7.

SILVESTRE, Osvaldo Manuel, “Da nova música à 'Musica Perennis' Aporias tardo-modernistas em Adorno e Nerberto Helder”, Zentralpark Revista de Teoria & Crítica, 1, Braga, 1996, pp. 109-116.

SIMÕES, João Gaspar, [Recensão Crítica a Os Passos em Volta], Diário de Notícias, 31 de Outubro de 1963 [texto incluído em Crítica IV Contistas, novelistas e outros prosadores contemporâneos 1942-1979, Lisboa, IN-CM, 1981, pp. 251-254].

[Recensão crítica a Electronicolítica], Diário de Notícias, Lisboa, 7 de Maio de 1964, pp. 15-16.

[Recensão crítica a Ofício Cantante: 1953-19631, Diário de Notícias, Lisboa, 22 de Fevereiro de 1968, pp. 1 e 2.

[Recensão a Apresentação do Rosto], Diário de Notícias, 18 de Setembro de 1968, ( Crítica IV, Lisboa, IN-CM, 1901, pp. 254-259).

“Os novíssimos Capítulo VIII: Tendências actuais da poesia”, in Perspectiva Histórica da Poesia Portuguesa (dos simbolistas aos novíssimos), Lisboa, Brasília Editora, 1976, pp. 403-406.

SOARES, Fernando luso, [Recensão crítica a Poesia Toda], Diário de Lisboa, Lisboa, 26 de Julho de 1973, p. 2.

SOUSA, João Rui de, “Este «delírio de pés múltiplos»”, JL - Jornal de letras, Artes e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, pp. 18-19.

“A dialéctica linguagem Realidade na poesia de Herberto Helder”, Margem Boletim Municipal da Câmara Municipal do Funchal, n.º 3, Funchal, Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, Maio de 1996, pp. 9-13.

TABUCCHI, Antonio, La parola interdetta, Torino, G. Einaudi, 1971.

“Due figure della poesia sperimentale in Portogallo”, in Studi Mediolatini e Volgari, XXII, 1974.

TAVANI, Giuseppe, Da Pessoa a Oliveira la moderna poesia portoghese: Modernismo, surrealismo, neorealismo. Milano, Accademia, 1973.

TAVARES, Vítor Silva, “O luxo da obra fala por ele”, JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Lisboa, 12 de Outubro de 1994, p. 20.

VIDAL, Nuno, “Herberto Helder, última Ciência”, As Escadas não têm Degraus, Lisboa, Cotovia, Fevereiro, 1990, pp. 75-78.

VIEIRA, Vergílio Alberto, “Herberto Helder O terrível demiurgo”, Europeu, Lisboa, 22 de Janeiro de 1989.

“Herberto Helder: «Le mauvais démiurge» », in *Os Consentimentos do Mundo Leituras*, Porto, Lello & Irmãos, 1993, pp. 17-21.

---

RIBEIRETE, João e REIS, Margarida. “ Herberto Helder: Bibliografia Activa / Bibliografia Passiva”, in *Textos e Pretextos*, Vol. 1, Inverno 2002, pp. 25-35.

ISSN N.º 1645 6017